



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Aleitamento Materno Em Crianças Menores De 2 Anos De Idade

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DANIELA DE QUADROS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); LEUCINÉIA SCHMIDT (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍIS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS)

Resumo: Introdução: O Aleitamento materno exclusivo é recomendado até o sexto mês do bebê e o aleitamento materno predominante até os dois anos de vida, pelo Ministério da Saúde, enfatizando sua importância para a saúde da criança e da mãe. Objetivos: Verificar a prevalência de aleitamento materno exclusivo e predominante em crianças menores de 2 anos de idade no município de Frederico Westphalen/RS. Além disso, verificar se os fatores sociodemográficos, o tipo de parto e o tipo de escola de recreação infantil influenciam na prática do aleitamento materno. Metodologia: Estudo de delineamento transversal, realizado com mães de crianças de até 2 anos de idade, matriculadas nas 13 escolas de Recreação Infantil do Município de Frederico Westphalen/RS. Para o banco de dados foi utilizado o Excel 2010 e para a análise foi utilizado o programa SPSS 22.0. A significância estatística foi definida como $p < 0.05$. Os testes utilizados para as associações foram o qui-quadrado e a correlação linear. Resultados: Foram avaliadas 95 mães, sendo que a maioria (45,3%) tinham entre 31 e 40 anos, 47,4% possuíam ensino superior, 88,4% eram casadas, 46,3% tinham apenas um filho, 90,5% fizeram cesárea e 81,1% tinham seus filhos matriculados na rede pública. A prevalência de aleitamento materno foi de 91,6%, sendo 20,7% de forma exclusiva, 18,4% de forma predominante e 60,9% de forma mista. A associação entre amamentação e os fatores sociodemográficos, tipo de parto e tipo de escola de recreação infantil não foi estatisticamente significativa. Conclusão: Verificou-se elevada prevalência de aleitamento materno, principalmente o ofertado de forma mista. Além disso, não se observou influência dos fatores sociodemográficos, tipo de parto e tipo de escola de recreação infantil na prática do aleitamento materno.